

## EXPEDIENTE – CONSELHO UNIVERSITÁRIO DE 05/10/2017

- 1- Embora acredite que seja do conhecimento de todos, informo, com pesar, o falecimento do Prof. Julio Cezar Durigan, ocorrido no dia 8 de setembro de 2017. Vários membros da reitoria e de toda a universidade estiveram presentes no velório do professor. Infelizmente, não será possível descerrar a foto do professor Julio na galeria dos reitores com ele em vida. Estávamos aguardando sua recuperação para esse descerramento, mas deveremos agora fazê-lo na reunião do conselho universitário de dezembro, com a participação de familiares.
- 2- Dou as boas-vindas ao novo diretor da Faculdade de Engenharia do câmpus de Bauru, Prof. Lutgardes de Oliveira Neto, que passa a fazer parte do corpo de conselheiros, tendo como suplente o seu vice-diretor, o Prof. José Alfredo Covolan Ulson. Da mesma forma, dou as boas-vindas ao novo diretor da Faculdade de Ciências do câmpus de Bauru, Prof. Jair Lopes Júnior, tendo como suplente sua vice-diretora, Profa. Vera Lúcia Messias Fialho Capellini.
- 3- Aproveito a oportunidade para parabenizar toda a comunidade acadêmica da Unesp, especialmente os coordenadores dos programas de pós-graduação da quadriênio passado e os servidores técnico-administrativos das Seções Técnicas de Pós-Graduação, pelo excelente desempenho da universidade na avaliação da Capes divulgada recentemente. Ao pró-reitor de pós-graduação, Prof. João Lima, será concedido tempo para uma apresentação sobre o desempenho dos programas de pós-graduação da Unesp, durante a reunião do Conselho Universitário de dezembro. Decidiu-se pela reunião de dezembro, pois os recursos impetrados pelos programas que se sentiram prejudicados durante a última avaliação já deverão ter sido julgados pela Capes e, assim, teremos um retrato mais preciso do nosso desempenho no quadriênio considerado para avaliação.
- 4- Gostaria de parabenizar o Prof. Marcelo Loureiro Garcia, do Instituto de Geociências e Ciências Exatas – IGCE, do câmpus de Rio Claro, por ter recebido o prêmio da Fundação Bunge – 2017, na categoria Juventude, por seu estudo referente ao tema “Desafios globais da sustentabilidade do agronegócio brasileiro”. A cerimônia de entrega ocorreu no dia 27/09/2017, no Palácio dos Bandeirantes, e contribuiu para aumentar a visibilidade acadêmica da Unesp, única das três universidades estaduais paulistas representada na premiação deste ano.
- 5- Como informado na reunião anterior, o Excelentíssimo Governador Geraldo Alckmin, na audiência de 20/07/2017, solicitou que eu aguardasse o mês de setembro para a retomada da conversa sobre nossa solicitação de crédito suplementar para que possamos honrar com o pagamento do décimo terceiro salário dos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp. Informo que, em 21/09/2017, solicitamos agenda ao governador com o seguinte item de pauta: “Crédito suplementar para pagamento do décimo terceiro salário da Unesp, demanda já apresentada recentemente ao Secretário Adjunto de Planejamento e Gestão, Dr. Pablo Uhart”. Inclusive, na cerimônia de entrega do Prêmio Bunge, o governador informou-me que já está sabendo de nossa solicitação de agenda e está aguardando o momento oportuno para me receber. Ainda, continuamos atuando diariamente para conseguir a confirmação da agenda com o Secretário da Casa Civil com vistas ao apoio político para a concessão desse crédito suplementar.
- 6- No caso dos celetistas, o pagamento do décimo terceiro salário será realizado dentro deste exercício. Na audiência com o governador, pude presenciar sua preocupação com a saúde das finanças do Estado para poder honrar com todos os compromissos. Isso me leva a acreditar que, no momento certo, o governador atenderá a nossa demanda.
- 7- Como apresentado no boletim econômico número 4, a previsão da receita para o ano de 2018 possibilitará a inclusão de 13 folhas de pessoal e reflexos no orçamento do próximo

ano, fato esse que não ocorreu no orçamento de 2017. Com a aprovação do crédito suplementar e a concretização da receita prevista na LOA – Lei Orçamentária Anual-2018, se não tivermos nenhum contingenciamento, restauraremos o equilíbrio orçamentário e financeiro da Unesp em 2019.

- 8- Informo que estivemos presentes à cerimônia de assinatura do decreto que regulamenta o marco legal da ciência, tecnologia e inovação no estado de São Paulo, realizada no dia 04 de setembro, no Palácio dos Bandeirantes. Com a anuência do vice-governador Marcio França e com o objetivo de colocar em prática os avanços previstos no decreto, principalmente em relação às parcerias público-privadas, elaboramos uma estratégia em três etapas para avaliarmos os impactos na administração das universidades, a saber: 1) análise interna do decreto pela assessoria jurídica e pelos membros do corpo acadêmico e administrativo, já em andamento; 2) análise conjunta das assessorias jurídicas das três universidades estaduais paulistas e 3) construção de um entendimento comum das assessorias jurídicas, da Procuradoria Geral do Estado e do Tribunal de Contas do Estado. Essa última etapa será realizada na Escola Paulista de Contas Públicas do TCE, conforme acordado previamente com o Presidente do TCE, Exmo. Sr. Sidney Beraldo, e por ele reiterado recentemente. O chefe de gabinete da Unesp, Prof. Carlos Vergani, já está cuidando do planejamento do evento final com a responsável pela Escola Paulista de Contas Públicas, Sra. Bibiana Helena Freitas Camargo.
- 9- Com o objetivo de mitigar os custos com energia elétrica na universidade, que, em 2016, correspondeu a um empenho no valor de aproximadamente R\$ 29 milhões, estamos buscando alternativas ao modelo atual de compra e do consumo desse insumo. Desde o início da gestão, buscamos e estamos contando com o apoio do Secretário de Energia e Mineração do Estado de São Paulo e sua equipe. Nessa parceria, os engenheiros eletricitistas da Unesp estruturaram um projeto de eficiência energética, que envolve três linhas de atuação convergentes, a saber: 1) contratação da energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre ou Mercado Livre, pelo qual poderemos escolher livremente o fornecedor de energia. A aquisição de energia nesse mercado é, atualmente, em torno de 20% mais barata que no mercado regulado convencional. Esse modelo de contratação é moderno e seguro e, a médio prazo, será obrigatório para os grandes consumidores. Recursos do convênio com o Banco Santander, do subprojeto Sustentabilidade, deverão ser empregados para contratação de consultoria especializada no processo de migração para o Mercado Livre, para avaliarmos a viabilidade e o impacto desse processo; 2) instalação de painéis de energia fotovoltaica em câmpus universitários, a partir da economia gerada com a contratação de energia no Mercado Livre ou por meio de modelo de financiamento elaborado pela Agência de Desenvolvimento Paulista – Desenvolve SP, com o apoio da Secretaria de Energia e Mineração e 3) busca por fundos nacionais ou internacionais, para a substituição de equipamentos ultrapassados ou ineficientes por equipamentos eficientes energeticamente. Esse conjunto de ações tornará o custeio com energia elétrica sustentável a médio e a longo prazo, e colocará a Unesp em outro patamar em relação à eficiência energética.
- 10- Como é do conhecimento de todos, no orçamento de 2017, aprovado pelo Conselho Universitário no final do ano passado, foi consignado aos planos “Unesp Saúde” e “Unesp Odonto” um volume total de recursos da ordem de R\$ 98 milhões, sendo R\$ 90 milhões da receita arrecadada dos servidores docentes e técnico-administrativos que utilizam os planos (patrocínio) e R\$ 8 milhões da cota parte da Unesp (contrapartida). Sabia-se de antemão, devido à insuficiência orçamentária, que o valor alocado da contrapartida correspondia a apenas seis meses de pagamentos e que, ao longo do ano, seria necessária a outra metade (mais R\$ 8 milhões) em dotação orçamentária. No mês passado, após negociações com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, foi possível reduzir excepcionalmente a dotação em precatórios, o que possibilitou a cobertura desse déficit. Entretanto, em decorrência do reajuste previsto no contrato com a Unimed para vigorar em 01/12/2017, a contrapartida da universidade atingiria R\$ 26 milhões anuais em 2018, se nenhuma alteração no modelo de patrocínio fosse adotada.

Portanto, se, no orçamento de 2017, já não foi possível destinar o valor total, para 2018 ficará inexecutável qualquer valor muito acima de R\$ 16 milhões, o que justifica a necessidade de alterações no modelo de patrocínio. Como o modelo de patrocínio é bastante flexível, novas alterações poderão ocorrer assim que houver o reequilíbrio orçamentário e financeiro da Unesp.

- 11- É com grande satisfação que comunico que avançamos significativamente na idealização da transformação do Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas – Cenepp, um dos Institutos Especiais da Unesp, no Instituto de Ensino e Pesquisa de Práticas Pedagógicas – IEP<sup>3</sup>, que integrará também o Núcleo de Educação a Distância – Nead e a TV Unesp. Dessa forma, possibilitaremos a congregação dos esforços, antes isolados, na direção de buscarmos caminhos e soluções concretas para os desafios do ensino na Unesp, de forma estratégica. Esperamos que nos próximos meses o assunto seja pautado nos órgãos colegiados para discussão e deliberação da matéria.
- 12- Em resposta ao questionamento do presidente do Sintunesp, Sr. Alberto de Souza, se o que foi negociado está sendo suficiente para cobrir as despesas do câmpus de São João da Boa Vista, informo que o estudo realizado pela atual administração intitulado “Impacto financeiro dos programas de expansão e de inclusão na Unesp”, já apresentado para o governador, para o vice-governador e para diversos secretários de estado, demonstra com clareza que os recursos aportados pelo governo do estado e pelas prefeituras envolvidas não foram suficientes para a conclusão dos dois ciclos de expansão ocorridos a partir do início dos anos 2000. Isso contribuiu significativamente para o desequilíbrio orçamentário e financeiro da Unesp, principalmente no cenário de crise econômica ímpar. É por esse motivo que estamos empenhados na busca de crédito suplementar junto ao executivo e tivemos que recorrer à parte que é de direito da Unesp da receita líquida da Unesp para honrar com o compromisso de concluir a segunda parte do prédio de salas de aula e laboratórios do câmpus de São João da Boa Vista, decisão anunciada na reunião anterior, pois a infraestrutura existente não suportará as atividades de ensino dos dois cursos de graduação. Evidentemente que é do conhecimento de todos de que outras pendências existem e estamos procurando atendê-las com muito critério. Agradeço pela compreensão dos diretores e dos coordenadores executivos que participaram desses programas de expansão. Espero ter justificado também para o Conselheiro Sergio Fonseca o porquê de a obra de São João da Boa Vista ter sido considerada prioritária nesse momento.
- 13- Em relação à pergunta do Conselheiro Ricardo Nunes, informo que enviamos ofício do Cruesp, em nome dos três reitores das universidades estaduais paulistas, ao Ministro Gilberto Kassab e ao Presidente Temer, demonstrando preocupação com o corte do orçamento do MCTI e com as conseqüências dessa ação para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.
- 14- Finalmente, informo que já tomamos conhecimento do ofício do presidente do Sintunesp que solicita reunião para tratar de pauta específica e estamos buscando espaço na agenda.

Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini  
Reitor da Unesp